



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## NÍVEIS NUTRICIONAIS E PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE BRACHIARIA RUZIZIENSIS E BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU IMPLANTADAS NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

, MANTELLI, Marina Ester<sup>1</sup>, BATTISTON, Joziane<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

**Introdução:** No cenário atual, existe a necessidade de buscar cultivares mais adaptadas e formas de manejá-las para elevar a o rendimento e qualidade da forragem produzida, para consequentemente, alavancar os índices de produtividade dos rebanhos. **Objetivo:** Este trabalho tem por intuito avaliar a adaptabilidade, a produção de matéria seca/hectare e os valores nutricionais de duas cultivares de Brachiária, *Brachiaria ruziziensis* e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, nas condições edafoclimáticas do Oeste de Santa Catarina.. **Método:** O trabalho foi conduzido no município de Palma Sola, SC. A área experimental foi constituída por três blocos com oito parcelas de seis m<sup>2</sup> (2 x 3 m), com espaçamento entre blocos de 0,5 m, totalizando 24 parcelas e uma área total de 144 m<sup>2</sup> entre as duas cultivares avaliadas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso. Quando as plantas atingiram 40 cm de altura foi efetuado o primeiro corte. O intervalo entre cortes foi de 24 dias, sendo o primeiro corte realizado no dia 28 de janeiro de 2020, o segundo em 21 de fevereiro, o terceiro em 16 de março e o quarto corte foi realizado no dia 10 de abril. Houve um intervalo de coleta das amostras devido ao período do inverno, retornando às coletas na data de 20 de outubro e 12 de novembro de 2020, quinto e sexto cortes, respectivamente. A coleta das amostras foi realizada em uma área de 0,5 m<sup>2</sup>, sendo realizado o corte a 5 cm do solo. O material coletado foi levado à estufa para secagem a uma temperatura de 55°C por 72 horas. Em seguida, as amostras foram moídas e levadas ao laboratório para realização das análises dos teores de Matéria Seca (MS), Proteína Bruta (PB), Fibra em Detergente Neutro (FDN) e Fibra em Detergente Ácido (FDA) (SILVA; QUEIROZ, 2002). O teor de NDT foi estimado através da equação descrita por Rabêlo et al. (2013). Os dados avaliados foram submetidos ao teste de comparação de médias com 5% de probabilidade por meio do software estatístico Sisvar 5.0 (FERREIRA, 2008).. **Resultados:** Foram observados teores de FDN de 51,52% e 53,65%, e teores de FDA de 27,56% e 28,65 para Marandu e ruziziensis de forma respectiva. Os teores de MS ficaram nas médias de 20,41% e 21,69%, e os valores de PB das cultivares em 11,98% e 13,48% para B. brizantha cv. Marandu, e *Brachiaria ruziziensis*, respectivamente. A grande



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

maioria dos nutrientes de desloca pela solução do solo, sendo a chuva um fator fundamental na condução de nutrientes e na manutenção nutricional das plantas. Cultivares de Brachiaria apresentam melhor desenvolvimento e maior potencial produtivo quando ocorrem boas condições de aproveitamento dos nutrientes presentes no solo, sendo o nitrogênio um nutriente determinante para potencializar o desenvolvimento das plantas, principalmente em fases de crescimento, perfilhamento, e condições de rebrote, e sua disponibilidade afeta significativamente os teores nutricionais das cultivares (ALEXANDRINO et al., 2004)..

**Conclusão:** O déficit hídrico ocorrido durante o período do experimento afetou o desenvolvimento de ambas as cultivares, alterando a composição química e reduzindo o potencial produtivo..

**Palavras-chave:** Bovinocultura; Bromatologia; Forrageiras..

**Contato:** Marina Ester Mantelli, [marinaester.mantelli@gmail.com](mailto:marinaester.mantelli@gmail.com).

**Agradecimentos:** A autora Marina Ester Mantelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica. Não sendo o caso, essa seção deve ser excluída por completo. Observação: esta seção é somente para agradecimentos relacionados a financiamentos..